

# **Agrupamento de Escolas Professor Paula Nogueira**

## **Plano de Formação do Agrupamento**



**2018-2021**

## Índice

I - Introdução .....	2
II - Enquadramento .....	4
III - Objetivos .....	5
IV - Modalidades de formação .....	6
V - Temáticas/Ações de formação.....	7
V.I - Plano de capacitação .....	7
V.II - Outras necessidades de formação .....	9
VI - Avaliação do Plano de Formação.....	16

## I - Introdução

“A formação não se constrói por acumulação (de cursos de conhecimentos ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de flexibilidade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante investir a pessoa e dar estatuto ao saber da experiência.”

(Nóvoa, 1995)

Numa sociedade em permanente transformação, num agrupamento de escolas, a formação contínua do pessoal docente e não docente surge como uma oportunidade de aprendizagem ao longo da vida, necessária para a melhoria do sucesso educativo. A atualização e o aprofundamento de conhecimentos são assim inerentes às funções dos agentes educativos, no âmbito do seu desenvolvimento profissional, bem como ao nível organizacional.

O presente Plano de Formação é elaborado tendo em conta os resultados de uma avaliação levada a cabo pelo Centro de Formação Ria Formosa sobre o impacto da Formação realizada no ano transato e sobre as necessidades e prioridades a privilegiar, ouvidos os Formandos, os Formadores e o Conselho Pedagógico dos Agrupamentos.

Dessa avaliação realizada, no nosso agrupamento verifica-se que um número significativo de professores, de diferentes grupos disciplinares, frequentou variadas ações de formação, em diferentes áreas do conhecimento profissional. Da análise global das respostas, a formação frequentada no ano transato revelou-se motivadora e impulsionadora de novas práticas, nomeadamente através da introdução de metodologias de trabalho que estimulam os alunos para uma postura mais ativa na aprendizagem.

Neste documento, considerando as apreciações expressas e as necessidades de formação identificadas nos diferentes departamentos curriculares e estruturas de coordenação, adotaram-se as prioridades que nortearam a sua elaboração. Por outro lado, foram também identificadas as necessidades de formação do pessoal não docente que também integram o Plano de Formação do Agrupamento.

O Plano de Formação do Agrupamento irá focar-se em diferentes áreas definidas pelos vetores abaixo enunciados:

- V1 - Autonomia e Flexibilidade Curricular.
- V2 - Avaliação.
- V3 - Didáticas específicas.

- V4 - Áreas específicas de conhecimento científico, relativas às disciplinas lecionadas.
- V5 - Cidadania.
- V6 - Economia circular e ferramentas de trabalho colaborativo.
- V7 – Educação Inclusiva.
- V8 – TIC
- Outros.

Este Plano de Formação é concebido para o período de 2018 a 2021 e baseia-se no trabalho desenvolvido pela Equipa TEIP na elaboração do Plano Plurianual de Melhoria TEIP 2018-2021, bem como nas outras necessidades de formação recolhidas junto das diferentes estruturas escolares.

Dando continuidade a uma cultura de formação já existente neste agrupamento de escolas, pretende-se que sejam potenciados os recursos humanos do agrupamento na produção de respostas formativas de qualidade, de forma a colmatar as necessidades de formação identificadas.

## II - Enquadramento

Para dar cumprimento ao disposto na lei, nomeadamente Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, no Despacho n.º18038/2008, de 4 de julho, no Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro, no Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro, de acordo também com o Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, bem como com o Despacho n.º 779/2019 é apresentado o Plano de Formação do Agrupamento.

O Estatuto da Carreira Docente prevê, no seu artigo 10º a necessidade de atualização e aperfeiçoamento dos seus conhecimentos, capacidades e competências, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, de desenvolvimento pessoal e profissional e de aperfeiçoamento do seu desempenho (art.º10.º do ECD, Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro). De acordo com o Artigo 15.º, n.º 1, “A formação contínua destina-se a assegurar a atualização, o aperfeiçoamento, a reconversão e o apoio à atividade profissional do pessoal docente, visando ainda objetivos de desenvolvimento na carreira e de mobilidade...”, no n.º 2 refere que “A formação contínua deve ser planeada de forma a promover o desenvolvimento das competências profissionais do docente”.

No Despacho n.º 779/2019, o Artigo 2.º define como prioritárias as ações de formação relacionadas com: “a) A promoção do sucesso escolar; b) O currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, nos termos do Decreto -Lei n.º 55/2018, de 6 de julho; c) O regime jurídico da educação inclusiva, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.”

No que respeita ao pessoal não docente, o Decreto-Lei n.º 184/2004, de 29 de julho, prevê, no seu artigo 30.º, que “a formação do pessoal não docente prossegue os objetivos estabelecidos no artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 50/98, de 11 de março, e ainda:

- a) A melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar;
- b) A aquisição de capacidades e competências que favoreçam a construção da autonomia das escolas e dos agrupamentos de escolas e dos respetivos projetos educativos;
- c) A promoção na carreira dos funcionários, tendo em vista a sua realização profissional e pessoal”.

### **III - Objetivos**

Este Plano de formação visa essencialmente promover o desenvolvimento profissional dos docentes na perspetiva do seu aperfeiçoamento contínuo ao longo da vida. Definem-se como objetivos gerais:

- a) Dar resposta às necessidades de especialização e permanente atualização profissional dos recursos humanos na perspetiva de aumentar a eficácia, eficiência e qualidade dos serviços e de melhorar o desempenho desses recursos;
- b) Promover metodologias de trabalho diversificadas, promotoras de sucesso escolar, de acordo com o preconizado nos Decretos Lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018;
- c) Promover a atualização científica dos docentes;
- d) Desenvolver competências de interação, diagnóstico, planeamento, monitorização e avaliação das aprendizagens;
- e) Promover a autoformação numa lógica de aprendizagem ao longo da vida proporcionando formação interpares e aprendizagem colaborativa.
- f) Reforçar a formação do pessoal docente e não docente numa lógica de melhoria contínua.

Neste sentido delineou-se um conjunto de ações de capacitação que visam a resolução/minimização dos problemas detetados e que estão diretamente relacionadas com os eixos de intervenção do Programa TEIP:

**Eixo 1.** Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas (Medidas Organizacionais)

**Eixo 2.** Gestão Curricular (Apoio à melhoria das Aprendizagens | Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina)

**Eixo 3.** Parcerias e Comunidade (Relação Escola/Família comunidade e parcerias)

#### **IV - Modalidades de formação**

De acordo com o art. 6.º do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, as ações de formação contínua abrangem as seguintes modalidades: a) Cursos de formação; b) Oficinas de formação; c) Círculos de estudos; d) Ações de curta duração e e) estágio e/ou projeto. As modalidades de formação contínua são objeto de regulamentação própria da responsabilidade do CCPFC. Os cursos de formação, as oficinas de formação e os círculos de estudos têm a duração mínima de 12 horas e são acreditadas pelo CCPFC, enquanto as ações de curta duração têm uma duração mínima de 3 horas e máxima de seis horas e o seu reconhecimento e a certificação compete “às entidades formadoras de acordo com critérios expressos nos respetivos regulamentos internos” (Decreto-Lei 22/2014). No que respeita a estágios e/ou projetos podem ser organizados individualmente ou em grupo (com o máximo de sete elementos) e acreditados junto do CCPFC.

## V - Temáticas/Ações de formação

### V.I - Plano de capacitação

Temáticas / Ações	Nº da Ação Estratégica	Vetores	Grupo-Alvo	Tipologia	Ano letivo
Adolescência(s) como lidar com este mundo	1	Outros	Assistentes Operacionais 2º e 3º ciclos	Curso de 15 horas	2018/2019
Adolescência(s) como lidar com este mundo	1	Outros	Assistentes Operacionais 2º e 3º ciclos	Curso de 15 horas	2019/2020
Gestão do espaço educativo	1	Outros	Assistentes Operacionais	ACD -6 horas	2019/2020
Relações interpessoais	1	Outros	Assistentes Operacionais	ACD -6 horas	2020/2021
Mediação de conflitos e animação de recreios	1	Outros	Assistentes Operacionais no 1º ciclo	Curso de 15 horas	2019/2020
Avaliar no contexto de Autonomia e Flexibilidade Curricular	4/5	V2	Docentes do primeiro ao terceiro ciclo	Oficina de formação 15+15	2018/2019
Trabalhar em metodologia de projeto	2	V2	Docentes	ACD- 3 horas	2018/2019
Trabalho colaborativo entre docentes em projetos interdisciplinares	2	V1	Docentes do segundo ao terceiro ciclo	Oficina de formação 15+15	2018/2019
Trabalho colaborativo entre docentes em projetos interdisciplinares	2	V1	Docentes do primeiro e segundo ciclo	Oficina de formação 15+15	2018/2019
Promoção da autonomia dos alunos	4/5	V1	Docentes de todos os ciclos	Oficina de formação	2019/2020
Mediação de conflitos em sala de aula	7	V5	Docentes de todos os ciclos	Oficina de formação	2020/2021



Metodologias de trabalho diferenciado	4/5	V7	Docentes de todos os ciclos	Oficina de formação	2019/2020
Educação inclusiva- Da teoria à Prática	6	V7	Docentes de todos os ciclos	ACD- 6 horas	2019/2020
Ferramentas da Web 2.0 contexto de flexibilidade curricular	2	V1 e V8	Docentes de todos os ciclos	ACD- 3 horas	2019/2020
Educação para a cidadania Global (centro de formação de Loures)	11	V5	Docentes de todos os ciclos	Oficina de formação	2020/2021
Formação no âmbito do Apoio Tutorial Específico	8	Outros	Docentes de todos os ciclos	ACD- 6 horas	2019/2020
Técnicas de recolha /tratamento e análise de dados no âmbito da Autoavaliação		Outros	Elementos da Equipa de Autoavaliação	Curso de formação	2019/2020
Gestão de conflitos	9	V5	Equipa GAAF	ACD- 6 horas	2019/2020

### Ações estratégicas

- 1-Desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes
- 2- Articulação curricular
- 4- Apoios Educativos e/ou Coadjuvação no primeiro ciclo
- 5- Reforço à aprendizagem
- 6- Medidas de apoio à inclusão
- 7- Promoção de comportamentos adequados em contexto escolar
- 8- Prevenção do abandono e do absentismo
- 9- Equipa do GAAF

### Vetores

- V1 - Autonomia e Flexibilidade Curricular
- V2 - Avaliação.
- V3 - Didáticas específicas.
- V4 - Áreas específicas de conhecimento científico, relativas às disciplinas lecionadas.
- V5 - Cidadania.
- V6 - Economia circular e ferramentas de trabalho colaborativo.
- V7 – Educação Inclusiva.
- V8 – TIC
- Outros

## V.II - Outras necessidades de formação

VETORES	TEMÁTICA/DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	TIPOLOGIA	DESTINATÁRIOS	FORMADORES	DATA
V1 Autonomia e Flexibilidade Curricular	Flexibilidade e Autonomia Curricular		Professores dos grupos: 110, 230, 500, 510, 520		
	O Jogo em contexto interdisciplinar		Professores do grupo 110		
	Flexibilidade Curricular (Teoria de Desenvolvimento Curricular)		Professores dos grupos: 260, 620		
	Autonomia e Flexibilidade curricular no âmbito da disciplina de Educação Física		Professores dos grupos: 260, 620		
V2 Avaliação	A avaliação do PLNM nas restantes disciplinas		Professores de todos os grupos disciplinares		
V3 Didáticas específicas	Elaboração de Fantoques		Professores do grupo 110		
	Ferramentas educacionais da Web no apoio à aprendizagem do Português		Professores dos grupos: 200, 210, 220, 300		
	Didática do Francês e Inglês		Professores dos grupos: 210, 220, 320, 330		
	Metodologias de trabalho de Projeto nas Línguas estrangeiras		Professores dos grupos: 210, 220, 320, 330		

	TIC e a Aprendizagem da Matemática		Professores dos grupos: 230, 500		
	Laboratórios de Aprendizagem (DGE)		Professores dos grupos: 230, 500		
	Atividades Laboratoriais de Química para o 3º Ciclo do Ensino Básico		Professores do grupo: 510		
	Atividades Laboratoriais de Física para o 3º Ciclo do Ensino Básico		Professores do grupo: 510		
	Atividades Laboratoriais de Ciências Naturais para o 2º ciclo		Professores do grupo: 230		
	Atividades Laboratoriais de Ciências Naturais para o 3ºciclo		Professores do grupo: 520		
	Aprendizagem Ativa com recurso às TIC e às APP, no âmbito das disciplinas de HGP, Geografia e História		Professores dos grupos: 200, 400, 420		
	Didáticas de Educação Física: Badminton, Desportos de Combate e Ginástica		Professores dos grupos: 260, 620		
	Didáticas da Educação Musical		Professores dos grupos: 250, 610		
	Didáticas de Artes Performativas		Professores dos grupos: 250, 610		
V4	Formações nas áreas dos recursos naturais,		Professores dos grupos: 230, 520		

Áreas específicas de conhecimento científico	genética, biotecnologia e nanotecnologia				
	Formação específica na área de expressões EV/ET (técnicas) - 2º e 3º ciclos		Professores dos grupos: 240, 600		
V5 Cidadania	Mediação e gestão de conflitos (em contexto de Jardim de infância)		Educadores de Infância (grupo 100)		
	Mediação e gestão de conflitos - aspetos socio afetivos/psicossomáticos (efeitos de fatores sociais e psicológicos sobre processos orgânicos do corpo e sobre o bem-estar dos aluno		Professores do grupo 110		
	Educação para a cidadania global (A AIDGLOBAL é uma Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento, que em parceria com o Centro de Formação de Loures desenvolve oficinas de formação cria formações no âmbito do projeto “Educar para Cooperar”.)		Professores dos grupos: 110, 230, 500 Diretores de turma		
V6 Economia circular e ferramentas Trabalho	Aprendizagem cooperativa em sala de aula		Professores dos grupos: 200, 210, 220, 230, 300, 320, 330, 500		
	Ação de formação sobre o “Trabalho colaborativo com as ferramentas do Google”		Professores de Educação especial		

colaborativo					
V7 Educação inclusiva	Operacionalização do decreto-lei 54/2018 Partilha de práticas	ACD – 3h	Todos os professores	Marília Martins	31/10/18 (ES Olhão) 14/11/18 (JCM) 19/11/18 (JCM)
	Educação Inclusiva - abordagem à nova legislação		Educadores de Infância (grupo 100)		
	Educação Inclusiva: novo enquadramento legal e propostas de operacionalização nas escolas, pistas e sugestões	ACD	Professores de educação especial		
	Da teoria à prática. aplicação/atividades práticas para os alunos de acordo com o DL 54/2018	ACD	Professores de educação especial		
	O papel do docente de Educação Especial, suas funções e modos de atuação na escola		Professores de educação especial		
	Organização do ambiente e das aprendizagens	OF – 50h	Professores de educação especial		
	Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância - SNIPI: potenciar e mobilizar recursos no âmbito de uma política de	ACD	Professores de educação especial		

	integração social moderna e justa				
	O Papel do Diretor de Turma na nova Legislação sobre Educação Inclusiva;		Diretores de turma		
V8 TIC	TIC - Excel (A utilização do Microsoft Excel na atividade docente)		Educadores de Infância (grupo 100)		
	TIC (ferramentas da web 2.0 ao serviço da aprendizagem)		Professores do grupo 110		
	Formação para dotar os DT de mais competências digitais e de trabalho colaborativo (que pode ser feito à distância);		Diretores de turma		
	Formação em Tecnologias de Informação e Comunicação.		Todos os professores		
	Funcionamento do drive	ACD	Todos os professores		
Outros	Meditação para crianças		Educadores de Infância (grupo 100) e Professores do grupo 110		
	Formação no âmbito do Apoio Tutorial Específico		Professores tutores		
	Formação em Software SPC - Boardmaker		Professores de Educação Especial		
	Área de Expediente - Atendimento ao		Pessoal não docente- Assistentes		

	Público		técnicos		
	Área de Contabilidade – Contabilidade – Sistema de Normalização Contabilística *		Pessoal não docente- Assistentes técnicos		
	Conta de Gerência Eletrónica – Encerramento do Exercício e Conta de Gerência Eletrónica no âmbito do SNC – AP**		Pessoal não docente- Assistentes técnicos		
	Cibe – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado – Normas e procedimentos no controlo dos bens tangíveis e intangíveis, elaboração do cadastro e inventário em articulação com a aplicação informática em uso, apuramento de valores patrimoniais, amortizações e o seu enquadramento no SNC-AP		Pessoal não docente- Assistentes técnicos		
	Área de Pessoal – Normas e procedimentos sobre gestão de pessoal e processamento de vencimentos, regime de férias, faltas e licenças, contagens de tempo de serviço docente, concursos, avaliação de pessoal docente, progressão na carreira		Pessoal não docente- Assistentes técnicos		
	Área de Alunos – Todas as opções do programa integradas nos módulos do 1º		Pessoal não docente- Assistentes técnicos		

	ciclo, 2º e 3º ciclos, ensino recorrente, cursos CEF e EFA, criação de turmas e inscrição de alunos nas turmas, marcação e justificação de faltas registo de níveis e classificações, exames, mapas e listagens, envio de informação para o Ministério da Educação				
	SASE – Ação Social Escolar – Normas e procedimentos a considerar nas áreas de intervenção da ação social escolar, candidatura a subsídios e apoios económicos, seguro escolar, contabilidade ASE registo dos movimentos contabilísticos, gestão de refeitórios, envio digital de informação para o Ministério da Educação		Pessoal não docente- Assistentes técnicos		

\*Devido à implementação da Contabilidade Pública no Sistema de Normalização Contabilística, esta formação é muito importante devido à alteração do plano de contas financeiro, classificação e movimentação de contas no sistema digráfico, normas e procedimentos legais sobre a movimentação de contas, contabilidade orçamental e financeira e de gestão, lei dos cabimentos e compromissos, registo de despesas receitas, análise de mapas de escrituração e de gestão interna.

\*\*sistema de normalização contabilística da administração pública, apuramento de resultados, movimentos de regularização, análise de mapas e listagens e submissão da conta de gerência eletrónica na página do Tribunal de Contas



## **VI - Avaliação do Plano de Formação**

O Plano de Formação está em constante atualização em função das ofertas disponíveis, com os interesses do pessoal docente e não docente e em articulação com os documentos estruturantes do Agrupamento de Escolas, em particular com o Plano Plurianual de Melhoria TEIP.

A monitorização do Plano de Formação será realizada ao longo dos diferentes anos letivos de vigência do Plano. A avaliação do Plano de Formação será realizada pela coordenadora da secção de monitorização e formação do Agrupamento, em colaboração com os membros do Conselho Pedagógico, no final de cada ano letivo.